

XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

GT 8 – Dados, Informação e Tecnologia

REPOSITÓRIO DE METADADOS DA DAV/CAPES: MODELAGEM E PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO

DAV/CAPES METADATA REPOSITORY: MODELING AND IMPLEMENTATION PROCESS

Emanuelle Torino – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Mariana Baptista Brandt – Câmara dos Deputados

Caio Saraiva Coneglian – Universidade de Marília (UNIMAR)/Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) Campus de Marília

Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) Campus de Marília

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: a definição da Arquitetura de Dados para o processo de avaliação da pós-graduação brasileira pode contribuir para a compreensão, pela comunidade acadêmica, dos elementos considerados no processo avaliativo, bem como para promover a interoperabilidade entre sistemas. Assim, este trabalho objetiva apresentar a modelagem e a implementação do Repositório de Metadados da Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A iniciativa integra o projeto de Arquitetura de Dados da Avaliação da Pós-Graduação, promovido no âmbito da Rede de Integração da Comunidade Acadêmico-Científica da Pós-Graduação (RICA|PG) e do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG). Como resultado, apresenta-se um Repositório de Metadados que favorece a gestão, a governança, a compreensão e o reuso de dados no processo de avaliação de programas de pós-graduação brasileiros.

Palavras-chave: arquitetura de dados; repositório de metadados; estrutura de dados; avaliação da pós-graduação.

Abstract: the definition of the Data Architecture for the evaluation process of Brazilian postgraduate programs can contribute to the understanding, by the academic community, of the elements considered in the evaluation process, as well as to promote interoperability between systems. Thus, this work aims to present the modeling and implementation of the Metadata Repository of the Evaluation Directorate of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The initiative is part of the Data Architecture project for the Evaluation of Postgraduate Programs, promoted within the scope of the Integration Network of the Academic-Scientific Community of Postgraduate Studies (RICA|PG) and the Collaborative Postgraduate Information Governance Program (GoPG). As a result, a Metadata Repository is presented that favors the management, governance, understanding and reuse of data in the evaluation process of Brazilian postgraduate programs.

Keywords: data architecture; metadata repository; data structure; postgraduate assessment.

1 INTRODUÇÃO

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atua na expansão e na consolidação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira. Neste contexto, a Avaliação pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é conduzida pela Diretoria de Avaliação/CAPES (DAV) e fundamental para assegurar a qualidade dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros (CAPES, 2014).

A atuação da DAV no processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira ocorre em um ecossistema informacional complexo, que envolve programas de pós-graduação brasileiros das diversas instituições. Para tanto, é utilizada como solução tecnológica para o envio dos dados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros para a CAPES, a Plataforma Sucupira¹, responsável por conectar usuários a aplicativos e conteúdos relacionados à avaliação do SNPG.

A Plataforma Sucupira, por meio do sistema Coleta CAPES, possibilita o envio de dados dos programas de pós-graduação para a CAPES, além disso, disponibiliza informações estatísticas, análises e resultados das avaliações conduzidas pelo SNPG (CAPES, 2025a).

A importância da Plataforma Sucupira no contexto da avaliação da pós-graduação é indiscutível, contudo, o processo de preenchimento dos dados pelos programas de pós-graduação é majoritariamente manual, com a possibilidade de importar apenas dados da produção intelectual dos pesquisadores que estejam cadastrados na Plataforma Lattes². Diante do exposto, a DAV tomou algumas iniciativas no sentido de otimizar os processos relacionados à coleta de dados necessários para a avaliação dos programas de pós-graduação, vinculando-as ao Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG), que

[...] tem como finalidade a viabilização de ações relacionadas à interoperabilidade entre sistemas acadêmicos, científicos, tecnológicos e de inovação, no que diz respeito a informações relacionadas à pós-graduação, a disponibilização de ferramentas de gestão da informação e definições de padrões e serviços, em observância ao controle e proteção dos dados envolvidos no processo. (CAPES, 2025b).

Uma das frentes relacionadas ao Programa GoPG é a Rede de Integração da Comunidade Acadêmico-Científica da Pós-Graduação (RICA|PG) cujo papel é possibilitar um ambiente de troca de conhecimentos e de discussão dos padrões de dados da pós-graduação,

¹ Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>.

² Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/>.

considerando a realidade e a maturidade das infraestruturas das instituições partícipes (CAPES, 2025c).

Assim, a RICA|PG vem atuando nos últimos anos no sentido de definir uma estrutura de dados comum para a nova versão da Plataforma Sucupira, que viabilize a integração dos dados dos programas de pós-graduação com os sistemas utilizados para a avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES.

Neste contexto, o projeto "Arquitetura de Dados da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira no contexto da CAPES" vem sendo desenvolvido com o objetivo principal de definir a Arquitetura de Dados da Avaliação da Pós-Graduação brasileira no contexto da CAPES, visando adequar os dados existentes aos padrões e estruturas de dados internacionais para favorecer o processo de coleta, integração e disponibilização dos dados da avaliação da pós-graduação brasileira.

Apresenta-se assim, como pergunta de pesquisa: em que medida a implantação de um Repositório de Metadados pode contribuir com a governança e a compreensão da estrutura de dados utilizada na avaliação da pós-graduação brasileira, no âmbito da Plataforma Sucupira?

Diante dessa problemática, o presente estudo tem como objetivo descrever o processo de modelagem e implementação do Repositório de Metadados da DAV/CAPES, considerando seus fundamentos conceituais, operacionais e estratégicos no contexto da Arquitetura de Dados da Avaliação da pós-graduação brasileira.

A pesquisa caracteriza-se como de natureza descritiva e aplicada, fundamentada em referencial teórico da Ciência da Informação, com ênfase nos domínios de Arquitetura de Dados. Sua natureza aplicada se expressa, sobretudo, na implementação efetiva do Repositório de Metadados da DAV/CAPES, como produto técnico-científico destinado à governança e compreensão da estrutura de dados da Plataforma Sucupira, o que pode favorecer a interoperabilidade entre sistemas institucionais.

2 ARQUITETURA DE DADOS NO CONTEXTO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No contexto da Ciência da Informação, a Arquitetura de Dados:

atua no projeto da infraestrutura de dados e do ciclo de vida dos dados, de forma holística e coesa, considerando que os dados necessitam de padrões de metadados, estruturas sintática e semântica e atendam a princípios éticos, legais e técnicos para que sejam consumidos e fornecidos para diferentes finalidades utilizando técnicas e tecnologias emergentes (Torino, 2023, p. 192).

Torino (2023) afirma que, no contexto da Arquitetura de Dados, os dados são projetados para serem consumidos por quaisquer sistemas de informação e ambientes informacionais digitais, desde que possuam requisitos mínimos necessários para o consumo.

É neste contexto que a Arquitetura de Dados atua no projeto da infraestrutura de dados de sistemas de informação e/ou ambientes informacionais digitais buscando, por meio da normalização, maximizar a possibilidade de compartilhamento e reuso dos dados, que independem da sua finalidade de uso e da orientação por tecnologias (Torino, 2023).

Assim, o projeto de Arquitetura de Dados é composto pela documentação dos dados, que abarca a estrutura de dados, os metadados, as estruturas sintáticas e semânticas dos dados, o ciclo de vida dos dados, e todas as características que permeiam cada elemento de dados (Torino, 2023).

2.1 Metadados e Metadados de Negócio

Metadados são constituídos por atributos codificados e campo de valor. Neste contexto, atributos são “Aspectos da informação sobre um objeto de conteúdo. Os atributos podem ser campos, tags e meta-tags.” (Hagedorn, 2000, p. 2, tradução nossa) e valores de atributos consistem em “Dados descritivos sobre o objeto de conteúdo. Os valores dos atributos podem ser controlados (de acordo com um vocabulário) ou não controlados. Os valores dos atributos podem ser metainformação.” (Hagedorn, 2000, p. 2, tradução nossa).

Quando aplicados a um contexto ou processo de trabalho, os metadados podem ser compreendidos como metadados de negócio, que são estruturas que contextualizam dados do negócio, possibilitando aos gestores e outros atores que interagem com o negócio um entendimento unificado do dado (Brandt *et al.*, 2019), o que é essencial para o reuso do dado para os diversos fins: “Metadados de negócios bem definidos são reutilizáveis de um projeto para outro e podem promover uma compreensão consistente de como os conceitos de negócio são representados em diferentes conjuntos de dados” (Dama, 2017, tradução nossa). Esse tipo de metadado representa as informações produzidas nos processos de trabalho das instituições, as quais devem ser mapeadas, registradas e gerenciadas para serem utilizadas de forma consistente pela instituição. O gerenciamento de metadados viabiliza a gestão da informação institucional (Brandt *et al.*, 2019).

Os metadados podem ser disponibilizados em uma espécie de catálogo no qual há a descrição das suas características, possibilitando otimizar a compreensão e gestão. Tem-se assim, a necessidade de um ambiente de armazenamento e disponibilização dessas estruturas, de forma a permitir que o dado seja gerenciado em todo seu ciclo de vida. O repositório de metadados é um sistema que possibilita esse gerenciamento dos metadados de negócio em uma instituição.

2.2 Repositório de Metadados

Na literatura da Ciência da Informação, há poucas referências ao conceito de Repositório de Metadados, considerando aqui o metadado como o item a ser descrito no repositório e não apenas um elemento constitutivo da descrição dos itens do repositório.

Entre as referências encontradas, Brandt (2020, p. 82) afirma que o repositório de metadados: “Constitui-se de um sistema que armazena representações dos metadados de negócio, juntamente com sua descrição e demais atributos pertinentes ao negócio, além de fornecer sua localização e elementos para sua gestão [...]”. Torino (2023, p. 236) indica a necessidade de um repositório de metadados para documentar a arquitetura de dados:

Na Arquitetura de Dados, os elementos sintáticos estabelecem a estrutura dos metadados, ao passo que os elementos semânticos atuam no significado. Essas estruturas são refletidas na documentação dos dados e expressas no repositório digital de metadados, o que auxilia na compreensão por humanos e máquinas (Torino, 2023, p. 236).

Assim, para a Arquitetura de Dados, o Repositório de Metadados é um entregável de singular importância, utilizado para armazenar a documentação dos dados e dos metadados, o que auxilia na compreensão por humanos e máquinas.

Em uma instituição, o Repositório de Metadados se constitui como um ambiente informacional digital que centraliza em um ponto de acesso único, todos os dados existentes nos mais diferentes sistemas, acompanhados dos seus elementos: significado/descrição do dado e suas características, como, formato, obrigatoriedade, forma de preenchimento, sistema de informação que armazena e que utiliza o dado, atributo de armazenamento, termo semântico, gestor do dado, entre outras. O Repositório de Metadados possibilita uma visão ampla sobre a estrutura de dados disponíveis na instituição e, sua representação permite a compreensão comum de cada dado, evitando que haja a formação de silos de dados.

Assim, o Repositório de Metadados é um ambiente de gestão e governança de dados, que possibilita aos gestores do negócio identificar a existência de um dado na estrutura de dados da instituição e compreender seu significado e forma de uso, o que possibilita determinar, a necessidade

da criação de dados e/ou do uso de determinado dado no ecossistema institucional. Além disso, o Repositório de Metadados possibilita a consulta à Arquitetura de Dados, bem como a cada elemento de dado que a compõe, o que o reforça como ambiente de extrema importância para gestores, desenvolvedores de sistema, administradores de banco de dados, no contexto institucional, bem como para possibilitar o fornecimento e o consumo de dados em processos de integração e/ou interoperabilidade de sistemas.

3 RESULTADOS

O processo de implementação do Repositório de Metadados da DAV/CAPES foi dividido em três etapas: a) definição da ferramenta de repositório de metadados; b) definição conceitual da estrutura a ser utilizada no repositório; c) implantação do repositório.

3.1 Ferramenta para a Implantação do Repositório

Dada a necessidade de um ambiente de repositório para abrigar a estrutura de dados desenvolvida para a Arquitetura de Dados da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira no contexto da CAPES, procedeu-se o estudo dos softwares *open source* disponíveis para a implantação de repositórios digitais. Cumpre destacar que a finalidade de um Repositório de Metadados é armazenar a representação dos dados que compõem a infraestrutura de um negócio e/ou instituição, de forma que não requer o armazenamento de objetos digitais.

Neste contexto, no cenário brasileiro os dois softwares mais utilizados tem sido o DSpace e o Tainacan, por isso, ambos foram analisados e comparados visando identificar aquele que mais se adequa à implantação de um Repositório de Metadados.

O primeiro aspecto analisado foi relativo à instalação, o DSpace demanda conhecimentos técnicos avançados, incluindo domínio de servidores, bancos de dados e configurações específicas de software, o que pode dificultar sua adoção por instituições com menor infraestrutura de TI. Por outro lado, o Tainacan destaca-se pela simplicidade nesse processo, uma vez que consiste em um plugin do WordPress, o que o torna acessível mesmo para usuários com pouca familiaridade técnica.

No que se refere à interface e à visualização, o Tainacan se destaca, especialmente pela usabilidade. A interface baseada em páginas web é mais moderna e intuitiva, contribuindo para uma experiência do usuário mais fluida. Por outro lado, o DSpace mantém uma abordagem mais tradicional, cuja personalização é possível, mas geralmente exige conhecimento técnico adicional. Essa diferença também se reflete na visualização dos

metadados: o DSpace é mais detalhado, mas pode ser menos compreensível para usuários não especializados, enquanto o Tainacan simplifica esse acesso, facilitando a interpretação dos metadados.

As duas plataformas oferecem suporte a diversos padrões de metadados, permitindo personalizações que atendem às diversas demandas institucionais. No entanto, apesar do DSpace ter uma comunidade global consolidada, com ampla documentação e opções de suporte, o Tainacan vem construindo uma comunidade ativa no Brasil, com bom suporte colaborativo.

Desta forma, verifica-se que enquanto o DSpace oferece robustez e flexibilidade técnica, o Tainacan se destaca pela acessibilidade, facilidade de uso e integração com ambientes já amplamente utilizados por instituições.

O processo investigativo culminou na opção pelo Tainacan como software para implantar o Repositório de Metadados da DAV/CAPES devido a sua facilidade de uso e de customização, além da interface de visualização e da experiência do usuário terem sido melhor avaliadas pela equipe do projeto. A escolha está alinhada com o estudo de Martins, Lemos e Andrade (2021), que verificou que o Tainacan exige menos conhecimento de tecnologia da informação por parte dos usuários, além estar mais alinhado com a interação entre usuários da Web 2.0 e possibilitar configurações de Web Semântica e *Linked Open Data* de forma simplificada.

O Tainacan é um *software* livre desenvolvido desde 2014 pela Universidade de Brasília e pela Universidade de Goiás. “O Tainacan é, em termos práticos, um plugin para o WordPress, transformando-o num sistema de gerenciamento de coleções digitais.” (Martins; Lemos; Andrade, 2021, p. 576). A ferramenta vem sendo utilizada por diversas instituições como catálogo de seus acervos e objetos digitais em geral e, devido a sua flexibilidade, foi adotada e configurada para a implementação do Repositório de Metadados para a Arquitetura de Dados da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira no contexto da Capes.

3.2 Modelagem do Repositório de Metadados da DAV/CAPES

Após a definição do Tainacan como ferramenta para a implementação do Repositório de Metadados da DAV/CAPES, iniciou-se um processo de definição da estrutura do repositório, visando representar as especificidades da Arquitetura de Dados desenvolvida no âmbito da RICA|PG. Considerando a definição dos metadados das diferentes entidades que

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

compõem a avaliação da pós-graduação, foram estabelecidas duas coleções: Metadados e Metadados nos contextos. Tal decisão decorreu das diferentes características dos dados em uma ecologia complexa de dados: algumas características são fundamentais ao dado em qualquer que seja seu uso, entendidas como características fixas do dado, enquanto outras podem variar conforme o processo de trabalho em que o dado está sendo utilizado, de forma que algumas características são contextuais do dado em sua aplicação, como por exemplo, a obrigatoriedade e o termo semântico. As coleções são interligadas e se complementam, formando, juntas, a descrição completa do metadado no contexto em que se insere.

Após esta etapa, foram definidas as configurações dos metadados no Repositório de Metadados da DAV/CAPES (Figura 1).

Figura 1 - Configuração dos metadados no Repositório de Metadados da DAV/CAPES

| Finalidade | Atributo | Coleção | Tipo de metadado Tainacan | visível? | Repetível? |
|--|-----------------------------------|------------|---------------------------|----------|------------|
| Identificação | Entidade | contextual | taxonomias | sim | não |
| | Entidade especializada | contextual | taxonomias | sim | não |
| | Contexto (processo de trabalho) | contextual | taxonomias | não | não |
| | Nome do Metadado | fixo | texto simples | sim | não |
| | Nome do Metadado | contextual | relacionamento | sim | não |
| | Descrição | fixo | texto longo | sim | não |
| Banco de dados / regras de implementação | Atributo (armazenamento) | fixo | texto simples | não | não |
| | Atributo FK | fixo | relacionamento | não | sim |
| | Obrigatoriedade | contextual | lista de seleção | sim | não |
| | Repetível | contextual | lista de seleção | sim | não |
| | Regra de Negócio | contextual | texto longo | sim | sim |
| | Entrada Padronizada | fixo | texto longo | sim | não |
| | Regra de Formato | fixo | lista de seleção | sim | não |
| Semântica | Vocabulário semântico | contextual | taxonomias | sim | não |
| | Termo do vocabulário semântico | contextual | taxonomias | sim | não |
| | Termo semelhante | contextual | taxonomias | sim | sim |
| Rotulagem | Rótulo na interface | contextual | composto texto simples | sim | sim |
| | Sistema | contextual | composto lista de seleção | sim | sim |
| Fluxo de dados | Proveniência do Dado | fixo | taxonomias | não | sim |
| | Sistema de Origem do Dado | fixo | composto texto simples | não | sim |
| | Forma de Obtenção do dado | fixo | composto lista de seleção | não | sim |
| | Protocolo de Comunicação | fixo | composto lista de seleção | não | sim |
| | Sistema de armazenamento na Capes | fixo | taxonomias | não | não |
| | Fonte Ouro | fixo | taxonomias | sim | não |
| | Fonte Prata | fixo | taxonomias | sim | não |
| | Fonte Bronze | fixo | taxonomias | sim | não |

Fonte: elaborada pelos autores (2025).

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

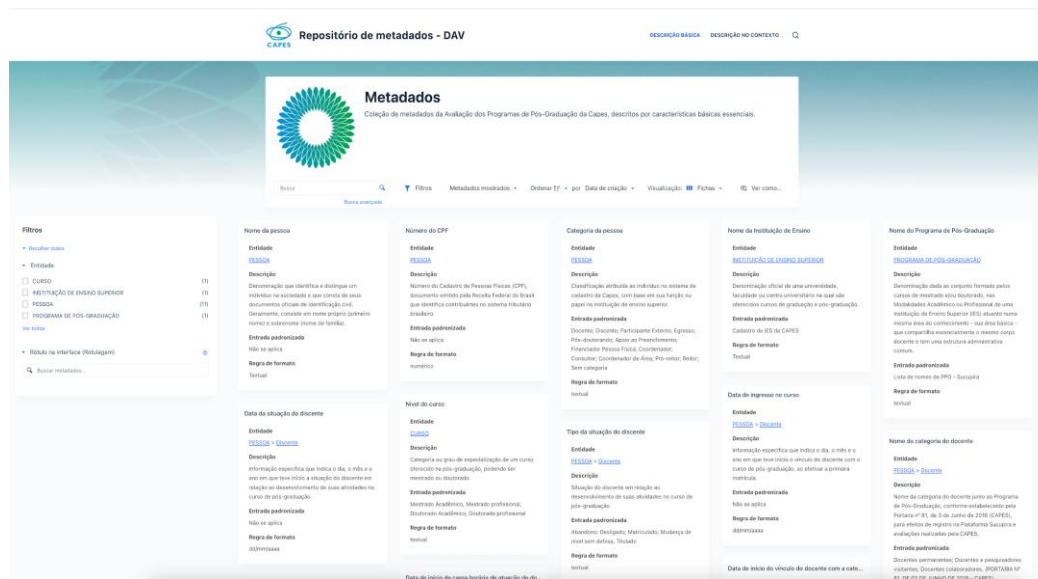
A configuração dos metadados no Repositório de Metadados da DAV/CAPES possibilita compreender a forma de preenchimento de cada atributo dos metadados descritos, bem como a sua forma de aplicação na estrutura de dados da Plataforma Sucupira.

3.3 Implementação do Repositório de Metadados da DAV/CAPES

A última etapa consistiu na implementação do Repositório de Metadados da Diretoria de Avaliação (DAV/CAPES). Para tal, realizou-se a instalação do software Tainacan na infraestrutura da CAPES, utilizando a estrutura de coleções definida para a Arquitetura de Dados da Pós-Graduação Brasileira.

A Figura 2 apresenta a interface do Repositório de Metadados da DAV/CAPES e, algumas das coleções com os seus respectivos metadados.

Figura 2 - Tela inicial do Repositório de Metadados da DAV/CAPES



Fonte: elaborada pelos autores (2025).

Destaca-se que o repositório é organizado seguindo a estrutura apontada na seção 3.2, tendo a descrição básica do metadado, além de apresentar como tais metadados são descritos no âmbito de cada entidade, denominado “descrição no contexto”. O Quadro 1 apresenta a estrutura utilizada para representar os metadados considerando as descrições básica e contextuais.

Quadro 1 - Estrutura dos metadados

| Descrição básica do metadado | Descrição do metadado no contexto |
|------------------------------|-----------------------------------|
| Entidade fonte | Entidade especializada |
| Nome do metadado | Nome do metadado |

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

| Descrição | Contexto |
|---------------------------------------|---|
| Atributo de armazenamento | Obrigatoriedade |
| Atributo FK | Repetível |
| Entrada padronizada | Regra de negócio |
| Regra de formato | Vocabulário semântico |
| Fontes ouro, prata e bronze | Termo no vocabulário semântico |
| Proveniência do dado | Termo semelhante em vocabulário semântico |
| Sistema de Origem do Dado | Sistema de uso |
| Forma de Obtenção (Manual/Automática) | Rótulo |
| Protocolo de Comunicação | |
| Sistema de Armazenamento na CAPES | |

Fonte: elaborada pelos autores (2025).

Destaca-se que as coleções são relacionadas, e, para a coleção de metadado no contexto, as características de descrição básicas do metadado são somadas às características da descrição nos contextos. Assim um metadado pode ser usado em diferentes contextos com suas características básicas, porém, agregando características variáveis conforme o contexto, processo de trabalho ou área de negócio.

O Repositório de Metadados da DAV/CAPES³ foi lançado publicamente em maio de 2025, como forma de subsidiar a própria comunidade acadêmico-científica na compreensão da estrutura de dados da avaliação da pós-graduação. Neste contexto, à medida que a Plataforma Sucupira for disponibilizada para uso, os dados que compõem a sua estrutura serão exibidos no Repositório de Metadados da DAV/CAPES.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação de um Repositório de Metadados consiste em um marco importante no desenvolvimento da Arquitetura de Dados do processo de avaliação da Pós-Graduação brasileira, ao atuar como ambiente de governança e gestão de dados para a CAPES, ao mesmo tempo que possibilita que as Instituições brasileiras que possuem Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* possam conhecer a estrutura de dados da Plataforma Sucupira e compreender cada atributo que compõe esse processo. Desta forma, torna-se possível à CAPES otimizar sua infraestrutura de dados e, as Instituições que se relacionam com ela melhor a estrutura de dados, facilitando processos de integração, interoperabilidade, bem como a própria estruturação dos sistemas de gestão dos programas de pós-graduação.

A implementação do Repositório de Metadados da DAV/CAPES se mostra como um avanço neste contexto, tornando-se um ambiente informacional digital centralizador de

³ Disponível em: <https://metadados-novo.capes.gov.br>.

informações acerca da estrutura de dados do processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* brasileira no contexto da CAPES.

Assim, o Repositório de Metadados da DAV/CAPES está sendo implementado no contexto do desenvolvimento da Arquitetura de Dados do processo de avaliação da Pós-Graduação brasileira, como um dos entregáveis à comunidade acadêmico-científica da pós-graduação.

Além disso, destaca-se no contexto deste trabalho o caráter inovador da implementação de um Repositório de Metadados para a Ciência da Informação brasileira, cuja aplicação ainda carece de documentação na literatura da área.

REFERÊNCIAS

BRANDT, M. B. **Modelagem da informação legislativa**: arquitetura da informação para o processo legislativo brasileiro. 2020. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) — Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, SP, 2020. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/191740>. Acesso em: 10 maio 2025.

BRANDT, M. B. *et al.* Catalogação de metadados: descrição de metadados de negócio a partir dos princípios e objetivos bibliográficos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 23, n. 4, p. 03-18, jul./set. 2019. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/2930/2299>. Acesso em: 29 abr. 2025.

CAPES. **Plataforma Sucupira**. 2025a. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sobre-a-sucupira>. Acesso em: 25 maio 2025.

CAPES. **Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG)**. 2025b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/programa-de-governanca-colaborativa-de-informacoes-da-pos-graduacao-gopp>. Acesso em: 25 maio 2025.

CAPES. **Rede de Integração da Comunidade Acadêmico-Científica da Pós-Graduação (RICA|PG)**. 2025c. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/programa-de-governanca-colaborativa-de-informacoes-da-pos-graduacao-gopp/rede-rica>. Acesso em: 25 maio 2025.

CAPES. **Sobre a avaliação**. 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao>. Acesso em: 25 maio 2025.

DAMA International. **The DAMA Guide to the Data Management Body of Knowledge (DAMA-DMBOK2)**. 2. ed. New Jersey: Technics Publications, LLC, 2017.

XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB
Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025

HAGEDORN, K. **The Information Architecture glossary**. USA: [s. n.], 2000. Disponível em: https://argus-acia.com/white_papers/ia_glossary.pdf. Acesso em: 02 maio 2025.

MARTINS, D.; LEMOS, D. L. S.; ANDRADE, M. C. Tainacan e Omeka: proposta de análise comparativa de softwares para gestão de coleções digitais a partir do esforço tecnológico para uso e implantação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 26, n. 2, p. 569-595, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41208>. Acesso em: 01 maio 2025.

TORINO, E. **Arquitetura de dados no contexto da Ciência da Informação**. 2022. Tese. (Doutorado em Ciência da Informação) — Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/b2192b88-8362-488f-9b85-2c173eb66e48>. Acesso em: 10 maio 2025.